

Nome completo _____

Grupo (s) _____

CPRM de _____



2011

ACADEMIA MILITAR "MARECHAL SAMORA MACHEL "

EXAME DE ADMISSÃO DE PORTUGUÊS – 2011

DATA ____ / ____ / 2010

Duração: 120 Minuto

Assinaturas dos vigilantes

Assinaturas do Júri

Resultado

(valores). Por extenso _____

1. Leia atentamente todo o texto e assinale a resposta correcta no seu enunciado. Em cada pergunta, há, apenas, uma opção certa
2. Não é aceite qualquer tipo de material de apoio que não seja o recomendado neste trecho.
3. Cada resposta certa corresponde a 0,571 valores

O MEIO AMBIENTE

Após decénios em que a raça humana se desinteressou por completo do meio em que vivia, considerando este como algo alheio a si e com uma excessiva e incorrecta confiança nas suas próprias capacidades, os problemas causados pelos seus produtos e procedimentos técnicos e os conhecimentos crescentes da ciência fizeram com que os homens dos finais do século XX tenham “regressado à natureza”. Este regresso às suas próprias raízes não é, desde logo, um retorno rousseauiano a um mundo idílico ou aos costumes do “bom selvagem”. Trata-se de uma realidade inquestionável que, além do mais, se refere às condições de sobrevivência da espécie humana.

A crença numa capacidade permanente de regeneração da natureza, e em que os seus recursos eram inesgotáveis, deu lugar a uma consciência de “crise”. O ser humano deixou de ser um passageiro privilegiado da Terra, com capacidade de mudar de nave se lhe apetecer, e volta a ser o que era e que não devia ter esquecido: mais um povoador de um mundo que ele mesmo pode destruir. Cada agressão aos restantes componentes do planeta pode ser um ataque indirecto contra si mesmo. No entanto, esta consciencialização crescente da população choca, muitas vezes, com grandes interesses económicos que não querem admitir esses factos, governos que não cumprem os seus compromissos em relação a uma terra comum, pessoas despreocupadas que deitam produtos tóxicos nos mares ou queimam os bosques, por razões meramente lucrativas.

A tecnologia, como aplicação prática dos conhecimentos humanos, cujo fim é melhorar as condições de vida dos homens, não é responsável pela degradação do nosso ambiente. É o próprio ser humano, que a maneja e a dirige, que é responsável pelos danos já causados ao meio ambiente. É também o ser humano que deve reparar, dentro dos possíveis, os danos causados e, sobretudo, o que é mais importante, pôr termo ao seu impacto negativo. Não é possível ignorar todos os passos que a Humanidade deu até chegar à situação actual, e não estamos sequer em condições de prescindir de muitos dos progressos conseguidos.

Se, efectivamente, há custos importantes do progresso tecnológico, há igualmente, um elevado preço a pagar pela recusa em aceitar o que nos pode propiciar esse progresso. Transformar em obediência a qualquer ideologia rígida, simplificada, posições que devem estar abertas a um discurso racional é introduzir um elemento de insanidade tão indesejável quanto a irresponsabilidade que tem sido culpada de tantas agressões indesculpáveis, por desnecessárias, ao meio ambiente.

(in Ciência e técnica, Circulo de Leitores, 1990)

I. COMPREENSÃO DO TEXTO

1. Quanto à tipologia textual, o texto em análise é:
 - a) Prosa poética;
 - b) Expositivo explicativo;
 - c) Expositivo argumentativo;
 - d) Descritivo.

2. Após decênios em que a raça humana se desinteressou por completo do meio em que vivia, no século XX decidiu-se :
 - a) Poluir o meio ambiente;
 - b) Regressar à natureza;
 - c) Voltar a vida selvagem;
 - d) Acabar com o meio ambiente.

3. Durante vários decênios o homem considerou o meio em que vivia:
 - a) Como seu aliado no crescimento da ciência;
 - b) Como um produtor e técnico;
 - c) Como um decénio de homens desinteressados;
 - d) Como um bem alheio ao próprio homem.

4. O termo “decênios” empregue no texto significa:
 - a) Dezenas de anos;
 - b) Centenas de anos;
 - c) Década;
 - d) Quinquénio.

5. "O regresso à natureza" destacado no texto refere-se:
- a) à ressurreição de Jesus ocorrido em finais do séc. XX;
 - b) à valorização da natureza pelo homem para a sua sobrevivência;
 - c) à escolha de raízes de "bons selvagens" para a sua sobrevivência;
 - d) à sobrevivência rousseaniana ao mundo idílico e aos costumes.
6. De acordo com a teoria de regeneração da natureza patente no texto:
- a) O homem deixou de ser um passageiro privilegiado da terra;
 - b) A crença deu lugar a uma consciência da "crise";
 - c) Os recursos são inesgotáveis;
 - d) O homem pode destruir a natureza.
7. "...regeneração da natureza, ..." a palavra sublinhada significa:
- a) Possibilidade de natureza vir a desaparecer;
 - b) Capacidade de tornar a existir;
 - c) Capacidade que a natureza possui para se renovar;
 - d) Nenhuma das opções está certa.
8. "Pôr termo ao seu impacto...". A expressão sublinhada equivale a:
- a) Continuar;
 - b) Parar;
 - c) Reforçar;
 - d) Diminuir.
9. O homem sintetiza-se pela dicotomia:
- a) Crente/consciente de "crise";
 - b) Amante da natureza/despreocupado;
 - c) Criador/destruidor;
 - d) Ser planetário/ser lunar.

10. De acordo com o texto, o factor proeminente na destruição do meio ambiente é:

- a) O crescimento tecnológico acentuado;
- b) O aumento crescente de conflitos tribais;
- c) A irresponsabilidade do homem;
- d) A prática de queimadas descontroladas.

11. A função predominante no texto é:

- a) Função fáctica;
- b) Função informativa;
- c) Função metalinguística;
- d) Função poética.

II. DOMÍNIO DA LÍNGUA

12. «Após decénios em que a raça humana se desinteressou... »(1º parágrafo), a expressão sublinhada desempenha a função sintáctica de:

- a) Complemento directo;
- b) Nome predicativo do sujeito ;
- c) sujeito;
- d) complemento indirecto.

13. Na expressão «Se, efectivamente, há custos importantes do progresso tecnológico...» (4º parág., 27ª linha), a partícula destacada é:

- a) Um pronome recíproco;
 - b) Uma partícula apassivante;
 - c) Um pronome pessoal adjunto;
 - d) Uma conjunção condicional.
-

14. Em «A crença numa capacidade permanente de regeneração da natureza» (2º parág., 9ª linha), a palavra sublinhada é:

- a) um nome;
- b) um verbo;
- c) um adjetivo;
- d) um advérbio.

15. Em «O ser humano deixou de ser um passageiro privilegiado da terra. (2º parág., 10ª e 11ª linhas), a expressão sublinhada desempenha a função sintáctica de:

- a) sujeito composto;
- b) sujeito simples;
- c) sujeito subentendido;
- d) nome predicativo do sujeito.

16. Em «Cada agressão aos restantes componentes do planeta pode ser um ataque indirecto contra si mesmo» (2º parág. 13ª linha), a palavra sublinhada é:

- a) preposição;
- b) advérbio;
- c) verbo;
- d) adjetivo.

17. «...volto a ser o que era...». A era moderna exige manter o controlo da natureza. A relação entre as palavras destacadas marca:

- a) homofonia;
- b) paronímia;
- c) homografia;
- d) homonímia.

18. A divisão correcta da palavra inesgotável e interesses é, respectivamente:

- a) ine-sgo-tá-vel, int-e-re-sses;
- b) i-nes-go-tá-vel, in-te-res-ses;
- c) ine-sgot-á-ve-l, in-te-re-sses;
- d) in-es-go-táv- el, inte-re-sses.

19. “ A tecnologia, (...), cujo fim é melhorar as condições de vida dos homens, não é responsável pela degradação do meio ambiente.

A oração sublinhada é:

- a) coordenada copulativa;
- b) coordenada conclusiva;
- c) subordinada relativa;
- d) subordinante

20. “Não é possível ignorar todos os passos que a Humanidade deu até chegar à situação actual...” (linhas 31-32).

Quanto ao tipo e formas, a frase é:

- a) Declarativa; afirmativa, neutra, passiva;
- b) Declarativa; negativa, activa, neutra;
- c) Exclamativa; afirmativa, activa, neutra, passiva;
- d) Exclamativa, negativa, passiva, neutra.

21. Quanto ao processo de formação, a palavra inquestionável é derivada por:

- a) Sufixação;
- b) Prefixação;

- c) parassintética;
- d) imprópria.

22. A palavra “bom -selvagem” é :

- a) justaposta;
- b) aglutinada;
- c) justaposta e aglutinada;
- d) nenhuma das alternativas.

23. Na frase “O próprio ser humano, que a maneja e a dirige, que é responsável pelos danos(...)”.O conector sublinhado introduz a ideia de:

- a) causa;
- b) adição;
- c) oposição;
- d) conclusão.

24. Escolha a frase com a acentuação correcta:

- a) Há discurso político que as vezes é de difícil compreensão acerca do meio ambiente;
- b) Ha discurso político que as vezes é de difícil compreensão acerca do meio ambiente;
- c) Há discurso político que às vezes é de difícil compreensão acerca do meio ambiente;
- d) Há discurso político que às vezes é de difícil compreensão acerca do meio ambiente.

III. LITERATURA

25. Qual é a opção que melhor caracteriza a temática da poesia de Combate:

- a) Recuperação de mitos, lendas e de outras formas de cultura moçambicana;

- b) Exaltação de nova nação, das conquistas da independência e do futuro;
- c) Tradição, a modernidade e recuperação de mitos;
- d) Violência social e incitação dos povos à violência.

26. A poesia de Combate inclui textos de:

- a) Campos Oliveira, José Albasine e Rui de Noronha;
- b) Mia Couto, Hélder Muteia, Eduardo Mondlane;
- c) Marcelino dos Santos, Armando Guebuza e Fernando Ganhão;
- d) Ungulane Baka Khosa, Mia Couto, Armando Guebuza.

27. Os autores das obras “Nós Matamos o Cão Tinhoso” e “Portagem” respectivamente são:

- a) Luís Bernardop Honwana e Mia Couto;
- b) Luís Bernardo Honwana e Orlando Mendes;
- c) Mia Couto e Orlando Mendes;
- d) Orlando Mendes e José Craveirinha.

28. O autor da obra “Xicandarinha” é:

- a) José Craveirinha;
- b) Calane da Silva
- c) Baltazar Lopes;
- d) Ungulane Ba Ka Khosa.

29. O poema intitulado “SONHO DA MÃE NEGRA” é da autoria de:

- a) Orlando Mendes;
- b) Karingana Ua Karingana;

- c) Rui de Noronha;
- d) Noémia de Sousa.

30. O monstro da poesia moçambicana **José Craveirinha** nasceu em Lourenço Marques/Maputo, a:

- a) 28 de Maio de 1922
- b) 28 de Março de 1922
- c) 28 de Maio de 1920
- d) 28 de Março de 1920

31. José Craveirinha escreveu as seguintes obras:

- a) Memórias do Cárcere, Mar me Quer, Hamina e Outros Contos;
- b) Xigubo, Karingana Ua Karingana, Chiquinho;
- c) Cela1, XIGUBO, Karingana Ua Karingana;
- d) Xigubo, Nyandayeyo, Cela1.

32. O Modernismo Português tem como principal marco o lançamento da Revista :

- a) "O Amanhecer";
- b) "Tempo";
- c) "Claridade";
- d) ""Orpheu";

33. Fizeram parte do Modernismo Português os autores:

- a) Luís de Camões, Eça de Queirós e Almeida Garrett;
- b) Fernando Pessoa, Luís de Camões e Almada Negreiros;

-
- c) Almada Negreiros, Mário de Sá Carneiro e Fernando Pessoa.
 - d) Fernando Pessoa, Jorge Amado e Luís de Camões.

34. A palavra “NEGRITUDE” foi usada pela primeira vez por :

- a) Leon Damas, em 1939;
- b) Leopold Sédar Senghor, em 1939;
- c) Aimé Césaire, em 1936;
- d) Aimé Césaire, em 1939.

35. O pana – Africanismo é uma doutrina que:

- a) luta pela partilha da África negra;
- b) luta pela unidade de toda a África;
- c) luta pela libertação de todos os prisioneiros negros;
- d) nenhuma das opções está certa.

FIM